

RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA EMULTI NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE DAS DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E SUA APLICAÇÃO EM FRANCISCO MORATO

Maria Clara Pinheiro De Oliveira (m.oliveira81@hc.fm.usp.br)

Introdução: Investigar as barreiras para a implementação das eMulti converge com o reconhecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como um espaço privilegiado para a prática colaborativa. Segundo Lotta (2019), compreender as disparidades entre o planejado e o que é efetivamente executado é essencial, bem como reconhecer o papel dos diferentes agentes envolvidos na transformação das políticas públicas. Objetivo: Analisar as estratégias de transmissão da eMulti pelo Ministério da Saúde para os municípios, examinando como elas refletem em Francisco Morato, quanto ao entendimento da política pública e estruturação de estratégias de adesão e implementação local. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, com referencial teórico pautado em análise de conteúdo (Minayo, 2001), assim, este estudo foi dividido em três etapas: a) Análise da portaria 635/2023 que institui as equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) e da portaria 154/2008 que institui os Núcleos de Apoio em Saúde da Família; b) Revisão narrativa dos artigos científicos sobre os Núcleos de Apoio em Saúde da Família (NASF), objetivando compreender o impacto do NASF na APS; c) entrevistas semiestruturadas com gestores do Ministério da Saúde e do município de Francisco Morato, analisadas com base na literatura de implementação de políticas públicas. Resultados: As entrevistas

evidenciaram as disparidades entre a política proposta e a forma como ela chega na ponta para os chamados policy makers, principalmente com relação às ferramentas que estes possuem e podem se desprender para fazer com que a política aconteça, o que pode acabar por descaracterizar a política em sua essência, transformando-a em algo diferente daquilo que uma vez foi idealizado. A implementação da eMulti em Francisco Morato demonstram que desafios estruturais, financeiros e organizacionais revelam a complexidade de implementar políticas públicas em contextos locais, considerando as decisões cotidianas dos atores envolvidos, identificando lacunas entre o planejado e o executado, sugerindo a necessidade de ajustes para garantir a sustentabilidade e a efetividade da política. Conclusão: Pode-se compreender que o processo de implementação das eMulti em Francisco Morato é um processo inicial e complexo, uma vez que o modelo de atenção à saúde proposto pelas eMulti entra em conflito com o modelo vigente no município. Este, é um processo possível, mas que requer alinhamento contínuo com as diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde a fim de que o produto da implementação desta política seja o fortalecimento da APS abrangente.

Palavras-chave: palavras-chave: emulti; atenção primária à saúde; implementação; políticas públicas; políticas de saúde.